

## **A Importância do Conhecimento para as Empresas**

O grande diferencial de uma empresa não está relacionado com a quantidade de equipamentos utilizados em seus processos produtivos e sim, na soma de uma série de requisitos referentes ao conhecimento coletivo gerado e adquirido, as habilidades criativas e inventivas, os valores, atitudes e motivação de seus colaboradores e o grau de satisfação de seus clientes.

Nota-se que os ativos intangíveis de uma organização assumem importância significativa, ainda mais pelo fato de ser freqüente a necessidade de desenvolver novas formas de criar, multiplicar e de utilizar, eficaz e adequadamente, conhecimentos e habilidades.

É importante para uma organização que os conhecimentos aprendidos e/ou adquiridos estejam ao alcance de todos, uma vez que acredita-se que a maior parte do conhecimento necessário para que uma organização se mantenha competitiva já esteja disponível, no entanto, inacessível.

Daí a grande importância do desenvolvimento de atividades voltadas para a gestão do conhecimento, que poderão contribuir, de forma prática e objetiva para o atendimento das metas estratégicas de uma organização, a partir do uso das experiências adquiridas e desenvolvidas ao longo de sua existência.

A preocupação em incentivar a criação de políticas e de programas focados no melhor gerenciamento dos ativos intelectuais é um importante indicativo do crescimento da importância e identificação do conhecimento como um fator crítico de sucesso para a prosperidade das organizações.

Na economia atual o conhecimento tem se tornado um fator chave para o sucesso de uma organização, uma vez que os fatores tradicionais de produção têm tido seu valor reduzido significativamente. Ao mesmo tempo, aqueles oriundos dos conhecimentos têm se valorizado de forma representativa.

A adequada gestão do conhecimento tem impactado de forma expressiva o valor das organizações, pois a materialização do uso desse recurso para que seja possível a atuação em um ambiente globalizado, produz benefícios intangíveis que agregam valor para as empresas. O conjunto desses benefícios é chamado

de Capital Intelectual, conceito que conduz à necessidade de aplicação de novas estratégias, de uma nova filosofia de administração e, por fim, de novas formas de avaliação do valor da empresa que contemple o recurso do conhecimento.

As únicas vantagens competitivas que uma empresa tem são o que ela coletivamente sabe, a eficiência com que ela usa o que sabe e a prontidão com que ela adquire e usa novos conhecimentos. É exatamente essa eficiência e prontidão que irão fazer a diferença para qualquer organização que deseja crescer não apenas em seu mercado, bem como ampliar suas áreas de atuação. Diante desse cenário corporativo onde o conhecimento tem potencial para exercer uma função de grande relevância na expansão das organizações, é possível resgatar o conceito que diz ser a gestão do conhecimento o processo de obter, gerenciar e compartilhar a experiência e a especialização dos funcionários, com o objetivo de haver acesso à melhor informação no tempo certo e da forma mais adequada.

Desta forma, as organizações que conseguirem utilizar seu vasto patrimônio de conhecimentos, *know how* e melhores práticas obtidas e desenvolvidas ao longo de sua existência, poderão se beneficiar com significativos ganhos, quer sejam eles financeiros, estratégicos ou operacionais, principalmente, devido à maior rapidez, da produtividade, do aumento no índice de satisfação dos clientes e maior competência organizacional.